

VELEJAR: A DIMENSÃO DA EXPERIÊNCIA

Hackerott, M. A.

Saura, S.C.; Zimmermann, A. C.

Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano

Escola de Educação Física e Esporte/EEFE

Universidade de São Paulo/USP

PIBIC/CNPq

Objetivos: O presente trabalho teve a intenção de investigar como se configura o diálogo do velejador com o ambiente e com o barco. Os objetivos foram identificar, descrever e analisar os principais elementos que compõe esta experiência, segundo a percepção dos velejadores.

Métodos/Procedimentos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem fenomenológica, que busca resgatar o lugar da experiência na construção do sentido, reconhecendo o corpo como originário do contato efetivo com o mundo. Para análise e diálogo com a literatura foram buscados elementos empíricos através de relatos e imagens de velejadores, descrevendo suas experiências associadas à relação que estabelecem com o meio e com o equipamento.

Resultados: Os resultados auxiliaram a formular uma descrição da experiência de velejar, orientado pelo diálogo do velejador com o espaço e com o barco. Em seu diálogo com o espaço, o velejador encontra a água e o vento como principais interlocutores. No diálogo com o barco, a vela torna-se “asa” e o equipamento uma extensão do próprio velejador. Em ambas as descrições foram encontrados elementos do imaginário humano, evidenciados pela obra de Bachelard e pelas narrativas dos velejadores.

Conclusão: A partir da pesquisa é possível perceber que os principais elementos presentes no ato de velejar relacionam-se aos elementos da natureza em sua manifestação imaginária e poética: o fascínio do vento, da água e do barco. Velejar não é um esporte de elite ou uma atividade de pescadores artesanais, mas sim uma atividade humana realizada desde tempos remotos que povoa de imagens fabulosas a mente dos homens. Assim, tal fenômeno revelou-se universal. Não é à toa que o fenômeno está presente nas artes, na literatura, pintura, poesia.

Referências Bibliográficas

BACHELARD, Gaston. **O Ar e os Sonhos- Ensaio sobre a imaginação do movimento.** Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BACHELARD, Gaston. **A água e os Sonhos- Ensaio sobre a imaginação da matéria.** Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2002.